



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

NICOLE CARDOSO ORTONCELLI

**PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE A
HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO**

**Assis/SP
2023**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

NICOLE CARDOSO ORTONCELLI

**PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE A
HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO**

Trabalho de conclusão de curso de XX do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Assistente de pesquisa: Nicole Cardoso Ortoncelli

Pesquisador principal: Prof^a Dr^a Caroline Lourenço de Almeida

Área do conhecimento: Ciência da Saúde

Financiamento: Próprio

**Assis/SP
2023**

Ortoncelli, Nicole Cardoso

O78p Perspectiva do profissional de saúde frente a humanização no centro cirúrgico / Nicole Cardoso Ortoncelli. -- Assis, 2023.

24p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) -- Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida.

1. Humanização da assistência. 2. Procedimentos cirúrgicos operatórios. 3. Cuidados de enfermagem. I. Almeida, Carolina Lourenço de. II Título.

CDD 610.730 69

**PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE A
HUMANIZAÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO**

NICOLE CARDOSO ORTONCELLI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis,
como requisito do Curso de Graduação, avaliado
pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____
Dr^a Caroline Lourenço de Almeida

Examinador: _____
Dr^o Daniel Augusto da Silva

**Assis/SP
2023**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo dessa graduação.

A minha família e amigos, que me incentivou nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profission

DESENHO

A presente pesquisa foi desenvolvida como revisão de literatura, onde foram elencadas as etapas pelos colaboradores e foram enumeradas em níveis de evidências científicas para cada artigo. As buscas nas bases de dados foram reconhecidas cientificamente por: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo considerado pelos critérios de inclusão o período de análise de 2018 a 2023, que fosse idioma português e que não fossem teses, dissertações ou Revisões de Literatura. Os critérios de exclusão foram aqueles que não estavam dentro do período estudado, e que fossem escritos em outros idiomas, indisponíveis para leitura completa, bem como aqueles repetidos entre plataformas e que não tinham aproximação com a temática. Foi aplicado um Fluxograma de artigos, onde eles foram encontrados, resumidos, duplicados e divididos de acordo com os critérios abordados pelo PRISMA e por fim foram elencados para a análise final.

RESUMO

Introdução: A importância do acolhimento no centro cirúrgico de maneira humanizada é o melhor modo de acolher os usuários, proporcionando assim uma relação de confiança. Há algumas ações que tornam a prática da humanização falha pelos profissionais de saúde, como a sobrecarga de trabalho, exigências burocráticas e alta rotatividade dos usuários. Com isto vemos que apenas um simples olhar holístico oferece mais segurança, confiança e a proximidade ao paciente. Essa recepção só se dará dessa forma, se a instituição tiver uma equipe profissional habilitada para isso. Essa capacidade, em parte, deve ser inerente aos membros dessa equipe, porque a humanização não é uma matéria que se aprende nos bancos da escola, parte dela vem com a pessoa, como uma digital. **Objetivo:** Analisar a perspectiva do profissional de saúde frente à humanização no CC. **Metodologia:** A presente pesquisa teve cunho exploratório, sendo desenvolvida em forma de Revisão Integrativa de Literatura. Dentro da área da saúde, as revisões apresentam grande impacto, pois a todo o momento novas descobertas são feitas dentro de um tema já conhecido, permitindo novos olhares sob perspectivas e ideais distintos. **Resultados:** Ao final da coleta, 08 artigos foram elencados para a análise final, e o Nível de evidência predominante foi o Nível IV que por sua vez teve mais artigos de acordo com sua metodologia de estudos, e os resultados obtidos foi mediante Revisão, segundo nível de evidência, revista de publicação e Qualis do periódico. **Conclusão:** A pesquisa permitiu compreender a visão do enfermeiro voltado à humanização no CC. Conclui-se que para os enfermeiros a humanização está diretamente ligada ao desenvolvimento da empatia, vínculo, paciência e o respeito com os pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Equipe de Enfermagem. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

ABSTRACT

Introduction: The importance of welcoming in the hospital center in a humanized way is the best way to welcome users, thus providing a relationship of trust. There are some actions that make the practice of humanization fail by health professionals, such as work overload, bureaucratic requirements and high turnover of users. With this we see that just a simple holistic look offers more security, confidence and closeness to the patient. This reception will only take place in this way, if the institution has a professional team qualified for this. This capacity, in part, must be inherent to the members of this team, because humanization is not a subject that is learned in school benches, part of it comes with the person, like a digital one. **Objective:** To analyze the perspective of health professionals regarding humanization in the SC. **Methodology:** The present research had an exploratory nature, being developed in the form of an Integrative Literature Review. Within the health area, reviews have a great impact, as new discoveries are made at all times within an already known theme, allowing new perspectives from different perspectives and ideals. **Results:** At the end of the collection, 08 articles were listed for the final analysis, and the predominant Level of evidence was Level IV, which in turn had more articles according to its study methodology, and the results obtained were through Review, second level of evidence, publication journal and Qualis of the periodical. **Conclusion:** The research allowed us to understand the view of the nurse focused on humanization in the CC. It is concluded that for nurses, humanization is directly linked to the development of empathy, bonding, patience and respect for patients and their families.

Keywords: Humanization of Assistance. Nursing team. Operative Surgical Proced

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVOS PRIMÁRIOS	12
2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIO	12
3. METODOLOGIA	13
5. DISCUSSÃO	19
6. CONCLUSÃO	21
7. BIBLIOGRAFIA	22

1. INTRODUÇÃO

A humanização é uma característica necessária e essencial no perfil de formação de qualquer profissional que lide direta ou indiretamente na saúde do indivíduo. Quando falamos sobre o conceito de humanização, compreende fatores como a gestão, mudança nas práticas e comportamentos, empatia, relação profissional usuário e questões emotivas, o que pressupõe investimento na qualificação e valorização dos profissionais de saúde (SILVA, 2017).

A Política Nacional de Humanização (Humaniza SUS) começou uma discussão a respeito da Humanização, visando à implementação de estratégias que viabilizassem o contato humano entre profissionais da Saúde e usuários, dos profissionais entre si, e do hospital com a comunidade, proporcionando qualidade, resolutividade e eficácia na atenção à saúde e difundindo uma nova filosofia de humanização na rede hospitalar credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SILVA, 2017).

O Centro Cirúrgico (CC) é considerado uma das unidades mais complexas de um hospital pela sua ampla especificidade, local de grande estresse e de risco iminente à vida. No CC o paciente é submetido a procedimentos invasivos, que independente da complexidade, geram medo e ansiedade, bem como envolvem riscos, nesse sentido, é papel do enfermeiro oferecer atenção especial na recepção, durante o procedimento cirúrgico bem como durante o procedimento e a recuperação anestésica (SOARES *et al*, 2016).

Entende-se que um fator importante para o procedimento cirúrgico é a condição do paciente. As dificuldades enfrentadas para chegar à intervenção cirúrgica, os meios relativos ao procedimento, as comorbidades e aspectos pessoais e socioeconômicos são fatores que podem interferir no sucesso do procedimento, bem como na rapidez da recuperação (MATOS, *et al.*, 2008).

Constata-se então que no cotidiano dos CC e durante as intervenções cirúrgicas é possível perceber alterações significativas, geradas exatamente, pela experiência cirúrgica, tendo influência direta com desequilíbrios físicos, emocionais e psicológicos, que podem dificultar a fase pós-operatória. Nesse sentido, a conduta de um olhar mais humano e holístico, voltado à singularidade dos sujeitos deve prevalecer (JUAN K, 2007).

A percepção das necessidades emocionais e psicológicas do paciente durante o processo de intervenções cirúrgicas poderá gerar uma relação positiva entre os pacientes e o enfermeiro, favorecendo uma percepção favorável do momento cirúrgico e da atuação desta equipe, com resultados positivos na qualidade de vida e efetivação da saúde do paciente (MATOS FGOA *et al.*, 2003).

Afirma-se, desta maneira, que o enfermeiro necessita conhecer e atuar durante todas as fases do atendimento cirúrgico garantindo apoio e segurança ao paciente, relacionando os aspectos técnicos e científicos à condição individual e subjetiva dos sujeitos, para que a partir de então haja maior qualidade na assistência durante o momento operatório (SOUZA, *et al.*, 2019).

Assim, diante da necessidade de identificar as perspectivas do paciente frente a humanização no CC, surgiu o seguinte questionamento: qual a perspectiva do paciente frente a humanização do CC? Essa perspectiva foi atingida? Para responder tal questionamento, o estudo teve como objetivo geral: Analisar as produções científicas na área de enfermagem sobre as perspectivas do usuário frente a humanização no CC.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS PRIMÁRIOS

- Analisar a perspectiva do profissional de saúde frente a humanização no CC.

2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIO

- Identificar as características humanas dos profissionais de saúde;
- Relacionar como que a dificuldade da humanização ocasiona nos profissionais de saúde no CC.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa teve cunho exploratório, sendo desenvolvida em forma de Revisão Integrativa de Literatura. Dentro da área da saúde, as revisões apresentam grande impacto, pois a todo o momento novas descobertas são feitas dentro de um tema já conhecido, permitindo novos olhares sob perspectivas e ideais distintos. Deste modo, as revisões permitem aos futuros e atuais pesquisadores compreenderem onde estamos o que já aprendemos quais as potencialidades dentro do assunto e quais lacunas ainda precisam ser preenchidas (DUTTA, 2019; MCKENZIE & BRENNAN, 2017).

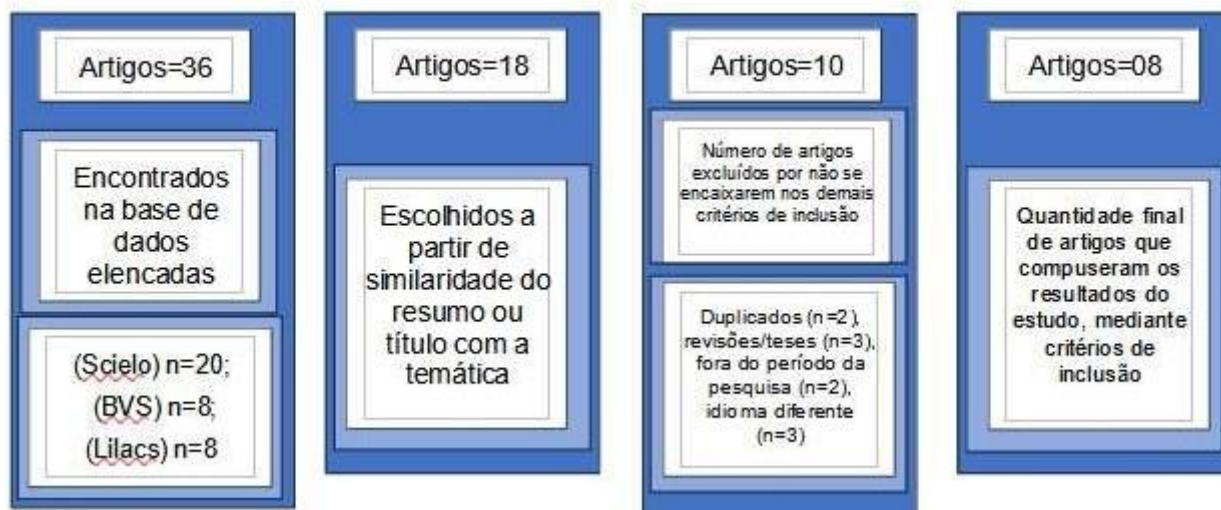
Para esta pesquisa, foram seguidas as etapas elencadas por Souza e colaboradores (2018) e enumerados os níveis de evidência científica para cada artigo, como apresentado por Stillwell (2010).

A questão que norteou este estudo foi “Quais as perspectivas dos pacientes frente à humanização no CC?” Como o paciente foi humanizado, a perspectiva foi considerada como fenômeno de interesse e o CC foi elencado como contextualização.

Para responder à pergunta de interesse, os autores realizaram buscas em bibliotecas e bases de dados reconhecidas cientificamente, sendo elas: *Scientific Electronic Library Online* (**SCIELO**), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (**LILACS**) e Biblioteca Virtual em Saúde (**BVS**). A pesquisa considerou como critérios de inclusão os artigos que foram publicados entre 2018-2023, disponíveis na íntegra para a leitura, que estivessem no idioma português e que não fossem teses, dissertações ou revisões de literatura.

Deste modo, foram excluídos aqueles que não estavam dentro do período estudado, que foram escritos em outros idiomas, indisponíveis para leitura completa, bem como aqueles repetidos entre plataformas e que não tinham aproximação com a temática. O processo de filtragem dos artigos está evidenciado pela estratégia PRISMA, disposto na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de refinamento de artigos conforme estratégia PRISMA.



FONTE: AUTORA, 2023

Após a primeira filtragem, os artigos escolhidos foram organizados conforme seu ano de publicação, autoria, revista da publicação, índice *Qualis* (versão 2017-2020) e seu nível de evidência. Este último nivelamento foi proposto e validado em estudo escrito por *Stilleíta* e colaboradores (2010) e está evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1 – Nível de evidência científica para manuscritos científicos conforme *Stillwell* e colaboradores (Pinheiro, 2022).

Nível de Evidência	Metodologia do estudo
Nível I	Metanálise de estudos controlados e randomizados
Nível II	Estudo experimental
Nível III	Estudo quase experimental
Nível IV	Estudo descritivo/não experimental ou qualitativo
Nível V	Relato de caso ou experiência
Nível VI	Consenso e opinião de especialistas.

Fonte: *Stillwell et al.*, (2010).

4. RESULTADOS

Ao final da coleta, 08 artigos foram elencados para a análise final. O nível de evidência predominante foi o Nível IV = 08 Artigos.

Tabela 2 – Descrição dos resultados obtidos mediante Revisão, segundo nível de evidência, revista de publicação e Qualis do periódico.

Nº ARTIGO	AUTOR/ ANO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	REVISTA PUBLICAÇÃO/QUALIS	AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO
1	CASTRO, J.V.R <i>et al.</i> 2023	Nível IV	Revista de Enfermagem e Atenção à saúde/B1	Elaborar rodas de conversas a fim de sanar certas dificuldades abordadas pela equipe de enfermagem.
2	BARBOZA; SOUSA; MORAIS;2020	Nível IV	Revista Sobecc/B1	Pode-se perguntar ao paciente como ele gostaria de ser chamado.
3	BREZOLIN, C.A <i>et al.</i> 2020	Nível IV	Revista saúde em Redes/B3	Promover ao final de plantão, abertura pessoal para que a equipe possa falar sobre o que está causando desconforto e cima disso que o enfermeiro possa tomar atitudes para que melhore a parceria com a equipe.
4	RAMIREZ; CONTRERAS; 2021	Nível III	Revista Latino Americano de Enfermagem/A2	Planejar estratégias de rotina com a própria ajuda dos demais profissionais, como distribuir funções de enfermagem.
5	MILOSKY, J.P <i>et al.</i> 2020	Nível IV	Revista de enfermagem Cuidar de você/B1	Procura dividir as tarefas matinais e realizar o contato mais próximo com o paciente.
6	GUTIERRES <i>et al.</i> ; 2021	Nível IV	Revista Brasileira de Enfermagem Online/B1	Dentro da Instituição da sala de espera do CC, os profissionais de saúde promoveram uma roda de debates com todos os familiares a fim de acalmá-los , enquanto sua espera.
7	LEAL, L.A <i>et al.</i> 2021	Nível IV	Revista de Enfermagem UFSM/B1	Elaborar cursos e capacitações para os profissionais, para que melhorem sua maneira de lidar com o próximo e depois realizar um bate-papo para saber o que foi adquirido desta ação e planejar como colocar em prática.
8	ARAÚJO, B.R <i>et al.</i> 2022	Nível IV	Revista Sobecc/B1	Pensando nos pacientes e funcionários, nos dias mais tristes e felizes, proporcionar uma conversa acolhedora e também diversões, como ex: doutores da alegria.

Tabela 3 – Síntese dos resultados obtidos sobre a satisfação do paciente mediante os cuidados de Enfermagem.

Nº ARTIGO	OBJETIVO	RESULTADO	Complementação Pessoal
1	<p>Analisar as ações realizadas pela a equipe de enfermagem e as dificuldades para alcançar a humanização no CC.</p>	<p>Evidenciaram-se três categorias temáticas: Humanização na concepção com equipe de enfermagem, Modificar a competência do enfermeiro em orientar os profissionais de saúde sobre a humanização necessária e Promover benefícios de vínculo e confiança. As dificuldades identificadas no CC, serão analisadas e implementadas sob novas estratégias.</p>	<p>Certas dificuldades apontadas pelos profissionais de saúde, fazem parte dos dias atuais, porém é importante que essas ações realizadas transformem esses profissionais a fazerem com que seus clientes fiquem satisfeitos com seus cuidados, a fim que traga a humanização que queremos.</p>
2	<p>Compreender as percepções dos profissionais da equipe multidisciplinar acerca da humanização no centro cirúrgico.</p>	<p>As respostas a cada uma das questões foram categorizadas, considerando-se que a assistência humanizada foi percebida como a busca pelo bem-estar dos pacientes, mantendo relação de empatia pelo próximo com enfoque no atendimento holístico.</p>	<p>Um simples contato próximo, comunicação que seja, já muda o atendimento e muda também a qualidade do profissional a se deparar com seu paciente, e o próprio paciente se sente acolhido.</p>
3	<p>Relatar a experiência de um projeto de extensão que visou discutir com a equipe de enfermagem de um hospital universitário a humanização da assistência no centro cirúrgico.</p>	<p>A mecanização da assistência pode comprometer o atendimento humanizado e a tecnologia parece contribuir de forma pouco significativa para a prática do cuidado humanizado. A busca de melhoria da qualidade da assistência contribui para que novos modelos sejam adotados, nos quais o conceito de humanização tem lugar garantido.</p>	<p>Correlacionar o trabalho humanizado com as práticas diárias, para fins que evitem robotizar a qualidade do atendimento e assim melhorar a humanização que queremos.</p>

4	Avaliar o efeito de uma intervenção assistencial voltada para o atendimento das necessidades dos familiares de pacientes operados durante a espera no centro cirúrgico em comparação ao atendimento convencional.	Os familiares do grupo intervenção apresentaram maior satisfação com os cuidados de enfermagem.	Medos e traumas podem ser um choque para algumas pessoas, entretanto, compreende-se que por meio de fatores associados, há algumas ações que podem ser realizadas.
5	Conhecer a percepção dos Enfermeiros do CC frente a humanização no período intraoperatório.	Emergiram duas categorias temáticas: sobrecarga de trabalho e disponibilidade de tempo dos enfermeiros de CC;	Sob a demanda do trabalho, o enfermeiro deve tentar conseguir este tempo para fazer o mínimo, porque o mínimo pode ser que seja o máximo para os próprios pacientes.
6	Descrever as dificuldades de enfermeiros na humanização do paciente no centro cirúrgico	Percebe-se a relação entre a organização para a prática profissional dos enfermeiros e as dificuldades encontradas para a humanização do paciente no centro cirúrgico.	Deve-se ter uma organização do ambiente de trabalho, para que não haja dificuldades com o serviço, sendo que isso pode abranger no paciente e acabar não tendo um descontrole desnecessário.
7	Identificar e descrever como é desenvolvida a humanização no cotidiano do trabalho de enfermeiros cirúrgicos e identificar em que momento/situações o enfermeiro utiliza essa competência.	Evidenciou-se que a competência se dá por meio do desenvolvimento de capacidades a serem adquiridas pelos enfermeiros, tais como o gerenciamento de conflitos e comunicação assertiva.	No CC a humanização com os pacientes e profissionais da saúde é muito mais do que identificar problemas, é humanizar como um todo, o ambiente e suas ações desenvolvidas, para que assim seja observada as questões adquiridas dos profissionais.
8	Analisar a autonomia do profissional enfermeiro sobre a humanização no centro cirúrgico.	Emergiram as categorias: a autonomia profissional do enfermeiro do centro cirúrgico: Conhecimento, liberdade de atuação e poder de decisão e a Humanização com equipe e pacientes.	Que todos os enfermeiros pudessem ter essa humanização que este artigo nos traz.

FONTE: Autora (2023).

DISCUSSÃO

Os resultados do estudo de CASTRO (2020) afirma que as ações realizadas pela equipe de enfermagem alcançam a humanização, mas apresentam algumas dificuldades, de acordo com o autor SILVIA (2023) o presente estudo apontou dificuldades abordadas pelos profissionais de saúde encontradas para execução da humanização, dessa forma foram inseridas abordagens como estratégias de comunicação para que melhorem sua qualidade de atendimento com o próximo.

O Estudo de BARBOZA *et al;* (2020) apontou que a empatia é o que mais se destaca quando se fala de acolhimento, o autor GALVAN (2022), afirma que o processo de humanização na assistência ao paciente é multifatorial, e o enfermeiro empático com o paciente é um elemento de muita importância. Afirma também que a humanização deve ser construída a partir da formação para o cuidado ao paciente.

Quando se fala em Humanização o autor BREZOLIN (2020) relata que a tecnologia atrapalha no cuidado . Um estudo realizado por SALES (2018) relata que a utilização de tecnologias contribui no planejamento, na organização e na otimização dos serviços de enfermagem, porém foram identificados problemas relacionados à humanização.

De acordo com a autora RAMIREZ, (2021) a família tem grande importância na humanização, o GANZ (2019) conclui que os enfermeiros que estabelecem uma relação eficaz com a família reduzem a ansiedade e aumenta a confiança e satisfação com eles mesmos e com o próprio trabalho, quanto mais efetivos for à comunicação de enfermagem com o paciente, menor o stress da família, o que promove a reflexão de que cuidar da família é também uma forma de cuidar.

Nos Artigos de MILOSKY (2020) e GUTIERRES *et al;* (2021) relata a dificuldade de humanização devido a sobrecarga e tempo dos enfermeiros, segundo os autores SOUZA *et al;* 2020 e SANTOS *et al;* (2020) foi identificado sobrecarga física e psicológica da equipe de enfermagem no serviço do centro cirúrgico, local onde se possui um nível elevado de demandas profissionais. No CC inclui a realização de atividades que interferem na saúde do trabalhador, como o exemplo da carga horária total de trabalho e os sexos, pois as mulheres trabalhadoras de enfermagem passam por um maior cansaço físico e mental, além da exposição a riscos de erros e acidentes no trabalho, com este fator abordado somente prejudica os elementos voltados à humanização profissional e a do paciente

A autora LEAL *et al;* (2021) fala da comunicação dos enfermeiros, segundo BELLAGUARDA *et al;* (2020) e RODRIGUES *et al;* (2019) a comunicação entre enfermeiro e paciente, quando realizada de forma eficaz, traz benefícios diretos para o cuidado, uma vez que favorece o estabelecimento do vínculo entre o profissional e o indivíduo assistido. Entretanto, pesquisas apontam para falhas neste processo. Foi evidenciada a necessidade de ensino das estratégias de comunicação de enfermeiro e paciente nos programas de treinamentos, cursos de capacitação, além da abordagem durante a formação profissional. Outros autores apontam para a necessidade de discussão acerca das técnicas que envolvem tais estratégias de comunicação (DERMANI, 2020; KWAME, 2020).

Quando se fala de autonomia do enfermeiro, o autor ARAÚJO *et al;* (2022) fala que é necessário conhecimento e poder de decisão para humanizar, para MENDES *et al;* (2022) uma liderança forte é fundamental, porém, nem todos os enfermeiros começam sua carreira com o pensamento de se tornar um líder. A profissão de enfermagem deve produzir líderes sim, mas o conhecimento e o poder de decisão devem vir com toda competência para que possa atuar em todo o sistema de saúde, até a beira do leito à sala de reuniões, e que possam servir como parceiros de outros profissionais de saúde e serem responsáveis por suas próprias contribuições para prestar cuidados de alta qualidade enquanto trabalham em colaboração com a equipe multiprofissional. As habilidades necessárias para atingir essas competências incluem comunicação efetiva, criação de um ambiente de trabalho saudável, colaboração, tomada de decisão compartilhada e humanização (SILVIA *et al;* 2022

CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu compreender a visão do enfermeiro voltado à humanização no CC. Conclui-se que para os enfermeiros a humanização está diretamente ligada ao desenvolvimento da empatia, vínculo, paciência e o respeito com os pacientes e seus familiares. Nota-se também que para humanizar o enfermeiro precisa desenvolver o conhecimento técnico, científico e humano, inclusive também as competências e habilidades específicas das profissões que atuam próxima a enfermagem.

Para os enfermeiros a humanização compreende desde o conforto emocional até o conforto físico e compromisso profissional. Os enfermeiros que atuam no CC, especialmente, devem estar comprometidos com o tratamento humanizado, pois os procedimentos envolvidos neste ambiente trazem um alto fator de ansiedade e estresse para os pacientes

BIBLIOGRAFIA

BARBOZA, B,C *et al.* Percepção da equipe multidisciplinar acerca da assistência humanizada no centro cirúrgico. *Revista Sobecc.* 2020,SP. OUT./DEZ. 2020; 25(4): 212-218. DOI: [org/10.5327/Z1414-4425202000040004](https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000040004).

BELLAGUARDA, M.L.R *et al.* Simulação realista como ferramenta de ensino na comunicação em situações críticas em cuidados paliativos. **Escola Anna Nery.** 2020;24(3):e20190271. Doi: [org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0271](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0271).

BREZOLIN, C.A *et al.* A importância da humanização do cuidado em centro cirúrgico. **Revista Saúde em Redes**,v.6,n.2.2020.DOI.[org/10.18310/2446-4813.2020v6n2p289-295](https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2p289-295).
CASTRO, J.V.R *et al.* A comunicação efetiva no alcance de práticas seguras: concepções e práticas da equipe de enfermagem. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Internet]. 2023 [acesso em:]; 12(1):e202359. DOI: [org/10.18554/reas.v12i1.5153](https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.5153).

COSTA, D.G.M *et al.* Atributos de satisfação relacionados à segurança e qualidade percebidos na experiência de pacientes hospitalizados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2019. 41. doi: [org/10.1590/1983-1447.2020.20190152](https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190152).

DERMANI D.B *et al.* Conhecimento, aplicabilidade e importância atribuída por graduandos de enfermagem às estratégias comunicativas. **Revista Bras de Enfermagem** [Internet]. 2020 [cited 2022 Mar 16];73(6): e20190411. Available from: <https://bit.ly/3we5Owx>.DOI: [10.1590/1518-8345.6177.3859](https://doi.org/10.1590/1518-8345.6177.3859).

GANZ, YIHYE. Comunicação centrada na família e estresse agudo em unidades de terapia intensiva israelenses. **American Journal of Critical Care**, 28(4), 274-80. (2019). DOI:[org/10.4037/ajcc2019562](https://doi.org/10.4037/ajcc2019562).

GUTIERRES, L.S *et al.* Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. **Online Braz J Nurs** [Internet]. 2020 Mês [cited year month day];19(4):xx-xx. Available from: DOI:[org/10.17665/1676-4285.20206438](https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206438).

JUAN, K. O impacto da cirurgia e os aspectos psicológicos do paciente: uma revisão. **Psicol. hosp.** (São Paulo), São Paulo, v. 5, n. 1, p. 48-59, 2007. Disponível

em<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1677-74092007000100004 & lng=pt\ nrm=iso>. acessos em: 17 ago. 2023.

KWAME; PETRUCKA. Comunicação na interação enfermeiro-paciente em ambientes de saúde na África subsaariana: uma revisão de escopo. **Int J Afr Nurs Sci** [Internet]. 2020 [cited 2022 Mar 16]; 12:100198. Available from: <https://bit.ly/3uaLBp0>.DOI: 10.1590/1518-8345.6177.3859.

LEAL, L.A *et al.* A competência relacional de enfermeiros em unidades de centros cirúrgicos. **Revista Enfermagem UERJ** 28:51314.2020. DOI:10.12957/reuerj.2020.51314.

MATOS, F. G. O. A *et al.* Reflexões sobre aspectos emocionais de pacientes cirúrgicos. **Ciência,CuidadoeSaúde**,v.3,n.1,p.093098,22Oct.2008.DOI:org/10.4025ciencuidsaude.v3i1.5522.

MENDES, W. P *et al.* Competências gerenciais do enfermeiro no âmbito hospitalar: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e13811426742, 2022.Disponível:<file:///C:/Users/User/Downloads/26742-Article-317650-1-10-.

MILOSKY. J, P. *et al.* Representações sociais da autonomia profissional do enfermeiro no centro cirúrgico. **Rev Cuid** [online]. 2020, vol.11, n.1, e849. Epub Apr 14, 2020. ISSN 2216-0973. DOI.org/10.15649/cuidarte.849.

20220313.pdf>. Acesso em: 26 de maio de 2022. DOI: 10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8928.

RAMIREZ A,F *et al.*Intervenção de enfermagem para atender às necessidades dos familiares durante o tempo de espera da cirurgia. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2021;29:e 3483. DOI:org/10.1590/1518-8345.5028.3483.

RODRIGUES, M.R.K, *et al.* Estratégias e barreiras encontradas pela equipe de enfermagem na comunicação com pacientes deficientes auditivos. **Saúde Colet** [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 16];9(51):1990-7. Available from:<https://bit.ly/367qfAB>, DOI: 10.1590/1518-8345.6177.3859.

SALES, C.B *et al.* Protocolos operacionais padrão na prática profissional de enfermagem: uso, fragilidades e potencialidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2018;71(1):126-34. Doi: org/10.1590/0034-7167-2016-0621.

SANTOS, T.A *et al.* Intensidade do trabalho de enfermagem em hospitais públicos. **Revista Latino-Americano Enfermagem**. [Internet] 2020; [cited 2020 Out 01]; 28:e3267. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3221.3267>.

SILVA, L.G *et al.* A Importância da Humanização na atuação de Profissionais da Saúde. In: **Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017**. Anais. Fortaleza (CE) DeVry Brasil - Damásio - Ibmec, 2019. Acesso em: 25/05/2022 21:15.

SILVIA, M.V.B *et al.* Desafios para implementação da Sae Perioperatória em pacientes do CC. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.1, p. 280-290, 2023. ISSN 1982-114X. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i1.20239100.

SILVA G. T. R *et al.* Gestão e liderança na percepção de enfermeiros. **Escola Anna Nery**, 26, 2022. DOI: 10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8928.

SOARES, C.R *et al.* O papel do enfermeiro na humanização do paciente no período pré-operatório. **FAPEN**. Belém, 2016.

SOUZA, Y.M *et al.* Caracterização dos trabalhadores da enfermagem afastados por distúrbios osteomusculares em hospital universitário. **Revista de Enfermagem, UFSM**. [Internet] 2020 [cited 2020 Out 01]; 10(10). DOI: <https://dx.doi.org/10.5902/2179769236767>.